

A Praça!

Quando me encontro em teus domínios,
Uma grande necessidade é buscar teus ares...
Sentir tua brisa sublime a me banhar o rosto...

Tuas lufadas de vento que vem de fora,
É carícia deliciosa, ímpar, sem comparação!

Divisar, de ti, o porto do meu coração, lá adiante...
Que veraz sensação!

Quando estou em teus braços,
Tudo que desejo é me embalar no frescor da tua brisa
Que vem de fora!
Admirar, embevecido, o filho que me destes,
Perscrutando, fascinado, teus domínios encantados...!

Encandeado ficar...
Com teu visual dos currais a pescar!
Com os barcos, tais quais meninos levados,
Pulando ao sabor das ondas, na preamar...

Me faz ninar, ao sabor da brisa que vem de fora,
Do luar sem igual, que banha teu seio, e me faz sonhar...

Chegando na Mais Linda do Salgado,
Corro em desabalada pressa
Ao encontro dos teus braços que,

[continuação de "A Praça!", de Luiz Fernando Liveira.....]

Abertos, me aguardam e me confortam

Com a brisa suave do teu querer...

Estar em teus braços é ser feliz!

LF